

A coleta seletiva solidária: uma ferramenta para o empoderamento de catadoras de material reciclável e o desenvolvimento sustentável das cooperativas

Autores:

Viviane Montebello Carvalhosa¹

Nuclebras Equipamentos Pesados S/A/ vivianemontebello@nuclep.gov.br

Heloísa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves²

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO/heloborges@uniriotec.br

RESUMO

O objetivo geral do artigo é apresentar uma agenda de trabalho às empresas públicas membros da Rede Rio de Sustentabilidade como forma de ampliação do escopo do Decreto 5940/06 no atendimento dos objetivos 1, 5, 8 e 10 da Agenda 2030 da ONU. Adotou-se a metodologia de estudo de múltiplos casos e a ferramenta *Quick Tap Survey*. Os resultados apontaram para a falta de informação das cooperadas entrevistadas quanto à autogestão bem como os preconceitos que sofrem por serem catadoras e mulheres. Na conclusão encontra-se resposta ao problema de pesquisa: Como um programa de CCS poderá contribuir à sustentabilidade na gestão das cooperativas de materiais recicláveis? A resposta encontrada foi por meio da proposta de criação da AGENDA REDE RIO MULHER com a realização de seminários com os eixos temáticos, além da viabilização de parcerias público-privadas para o aumento da eficiência e da eficácia da Agenda proposta.

Palavras-chave: CATADORAS, SUSTENTABILIDADE, AUTOGESTÃO

ABSTRACT

The general objective of this article is to present an agenda to the public companies that are members of the “Rio de Sustentabilidade” Network as a way of expanding the scope of Decree 5940/06 in meeting objectives 1, 5, 8 and 10 of the ONU Agenda 2030. It was adopted the methodology of study of multiple cases and the tool Quick Tap Survey. The results pointed to the lack of information of the cooperative interviewed about self-management as well as the prejudices that they suffer as they are collectors and women. In conclusion, the answer to the research problem is: How can a CCS program contribute to sustainability in the management of recyclable material cooperatives? The response was found through the proposal to create AGENDA RIO MULHER NETWORK with seminars with thematic axes, in addition to making public-private partnerships feasible to increase the efficiency and effectiveness of the proposed Agenda.

Keywords: PICKERS; SUSTAINABILITY; MANEGEMENT;

INTRODUÇÃO

A crescente geração de resíduos e seu inadequado manejo, o aumento populacional e a crise econômica, se traduzem em crise social e em poluição ambiental, principalmente a hídrica, considerando que grande parte do lixo é lançado de forma indiscriminada nos recursos hídricos. Nesse contexto, surgiram catadores de materiais recicláveis, que encontram na catação a única alternativa para suprir as necessidades imediatas, dadas as restrições do mercado de trabalho (IPEA, 2013). Em 2016, se estimava 1 milhão de catadores no Brasil, sendo 700 mil mulheres, com baixa renda, moradoras de periferia, em geral com baixa escolaridade (GAZETA DE VOTORANTIM, 2016).

A coleta seletiva solidária (CSS) foi instituída por meio do Decreto Federal nº 5.940/06, obrigando a separação dos resíduos recicláveis descartados pela administração pública federal direta e indireta na fonte geradora, visando sua destinação às associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis como meio de permitir o desenvolvimento socioeconômico e ambiental (MMA, 2009).

A atividade da catação envolve riscos aos catadores, ao ecossistema, principalmente dos recursos hídrico e à organização do trabalho cooperativista solidário, devido à ausência de conhecimentos dos catadores referentes ao adequado manejo dos resíduos, da prática da autogestão (ANTEAG, 2008) e dos princípios da cooperação. As consequências por tais desconhecimentos implicam em que esses trabalhadores sejam alijados dos direitos trabalhistas, se exponham a riscos de saúde, em especial as mulheres durante a gestação e de segurança do trabalho, financeiros e ambientais (IPEA, 2013).

A Rede de Sustentabilidade das Empresas Públicas do Estado do Rio de Janeiro – Rede Rio de Sustentabilidade foi criada em 2014 e formada pelas instituições públicas das esferas federal, estadual e municipal e dos poderes executivos, legislativo e judiciário interessados em realizar trocas de experiências que contribuam ao desenvolvimento sustentável e à melhor prestação de serviços públicos. A Rede atua com base nos Eixos da Agenda Ambiental Pública – A3P: 1) Uso Racional dos Recursos Naturais; 2) Gestão de Resíduos; 3) Sensibilização e Capacitação; 4) Qualidade de vida; 5) Licitações Sustentáveis e 6) Construções Sustentáveis.

Tendo em vista os riscos anunciados aos catadores e a necessidade de programas socioambientais focados na melhoria contínua da autogestão das cooperativas, à erradicação da pobreza em todas as formas, dimensões e a valorização da categoria de catadores, com foco no empoderamento feminino, o objetivo geral deste artigo é propor uma agenda de trabalho às empresas públicas, membros da Rede Rio de

Sustentabilidade, como forma de ampliação do escopo do atendimento ao Decreto 5940/06 e atendimento aos objetivos 1, 5, 8 e 10 da Agenda 2030 da ONU, de forma a estimular o empoderamento das catadoras e o desenvolvimento sustentável das cooperativas.

Assim, o presente artigo apresenta uma resposta ao seguinte problema de pesquisa *Como um programa de CSS poderá contribuir à sustentabilidade na gestão das cooperativas de materiais recicláveis?*

METODOLOGIA

A natureza do estudo qualitativa e quantitativa quanto aos fins, conforme Vergara (2010) foi exploratória, descritiva, quanto aos meios, bibliográfica, estudo de campo com estudo de múltiplos casos (YIN, 2001). O estudo foi desenvolvido em três etapas: 1. Questionário *on line* à Rede Rio de Sustentabilidade (10 perguntas fechadas); 2. Entrevista presencial com aplicação de questionários com as cooperativas (30 questões, abertas e fechadas) e 3. Entrevista presencial com aplicação de questionários a 3 cooperadas de cada cooperativa (29 questões, abertas e fechadas). Para as entrevistas presenciais realizou-se gravação por meio de aplicativo de celular. A ferramenta *Quick Tap Survey* foi usada para elaboração dos questionários com acesso em: <https://www.quicktapsurvey.com/pt/> e aplicativo no celular. A delimitação do estudo foi com cooperativas de catadores de materiais recicláveis que atendessem às empresas formalizadas na Rede Rio de Sustentabilidade e aos critérios de elegibilidade no estudo: até 10 cooperativas, com exclusão daquelas cuja localidade representasse risco iminente ao pesquisador e daquelas situadas fora do município do Rio. O estudo foi realizado no período de julho de 2017 a abril de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados do questionário aplicado junto às empresas públicas pertencentes à Rede Rio de Sustentabilidade

Até a data de 06/07/17, havia 32 instituições inscritas no eixo de resíduos da Rede Rio de Sustentabilidade e destas, 18 responderam o questionário (56%). Dentre as que responderam, 89% (16 empresas) informaram que praticam a CCS em sua unidade e apenas 61% realizaram visita de campo às cooperativas. Tal evidência pode caracterizar a separatividade entre a operacionalização da ação burocrática imposta por um Decreto e o cuidado devido por parte do gerador, que ao negligenciar o local de destino dos

resíduos, não atende ao princípio da responsabilidade e passa a ignorar o impacto ambiental local decorrente das ações das cooperativas, dando margem ao risco de um descarte sem sustentabilidade socioambiental.

Foram identificados 14 locais de recepção de recicláveis doados e, após a delimitação proposta na metodologia, foram selecionadas as seguintes cooperativas: COOMUB, REDE RECICLA RIO, COOTRABOM, COOPAMA, COOPERECOLÓGICA, COOPQUITUNGO, COOPFUTURO E COOP BEIJA FLOR. Não foi permitida a divulgação das razões sociais das empresas entrevistadas.

Resultados do questionário aplicado junto às cooperativas:

Observou-se que são compostas por 63% de catadoras (de 284 cooperados), conforme Gráfico 01, estando de acordo com o levantamento realizado pelo Movimento Nacional de Catadores e pela Gazeta de Votorantim (2016), que apontam as mulheres como maioria nas cooperativas/associações que predominam na composição das lideranças (58%). Todas informaram não haver programas para gestantes ou aos filhos. O salário médio praticado mensal das cooperadas (R\$ 943,75) é inferior ao dos cooperados (R\$ 961,25), evidenciado pela diferenciação do trabalho executado. 63% das cooperativas informaram que pagam o INSS e que enfrentam dificuldades para o pagamento devido à falta de percepção do que representa aos cooperados e à Cooperativa.

As necessidades apontadas foram: Apoio à gestão (legalização, processo operacional, gestão financeira); ter resíduos melhor triados; projetos sociais e programa de benefícios (assistência médica, alimentação); adequação da infraestrutura (dedetização, caminhão, manutenção de equipamentos, telhado, organização do pátio, controle de rotas); capacitação e de alfabetização; capital de Giro; valorização do serviço de coleta com remuneração pelo serviço ambiental prestado; apoio municipal e reforço na segurança. As principais dificuldades identificadas com os cooperados: Resistência quanto ao uso do equipamento de proteção individual – EPI; falta de pontualidade/assiduidade, de documentos pessoais, de preocupação com higiene pessoal, de comprometimento dos mais jovens, de compreensão dos direitos e deveres; de escolaridade, de conhecimento sobre o cooperativismo e de visão a médio e longo prazo; a alta rotatividade; a não valorização do serviço que desempenham, que impactam no funcionamento da cooperativa; a discrepância de produtividade entre os catadores; Resistência às regras e à mudança. Outro fato é a necessidade da cobrança pelo serviço ambiental prestado, uma vez a doação dos recicláveis é gratuita e às cooperativas são imputados os custos operacionais (transporte, manutenção, equipamentos, de descartes de inservíveis, dentre

outros) e administrativos (impostos, salários, contas diversas). Seria um divisor de águas uma proposta de alteração do Decreto e levar essa discussão para dentro da gestão das empresas públicas.

Resultados do questionário aplicado junto às cooperadas:

Foram entrevistadas 22 cooperadas com idade média de 40,7 anos. De acordo com o Gráfico 02, 68% são de minorias raciais: negra, parda e indígena. 61% das catadoras são solteiras/separadas e 55% declararam ser a única ou a principal fonte de renda da família e com média de três filhos por cooperada. Ficando nítido o processo de exclusão social pelo fato de serem de classes sociais menos favorecidas e o machismo impregnado na sociedade, onde é imputada à mulher a responsabilidade de criar, educar e sustentar os filhos.

O nível de escolaridade entre as cooperadas é baixo (Gráfico 03): 68% sem completar os estudos (fundamental e médio), o que é apontado como um dos principais problemas à Cooperativa. Por outro lado, a baixa escolaridade é o que faz buscar a catação como opção de trabalho, devido à dificuldade para encontrar empregos formais. 45% sofreram preconceito por serem catadoras, 32% por serem mulheres e 36% disseram ter sofrido outro tipo de preconceito: deficiência física, mãe solteira, racial e devido à idade.

Até mesmo entre os catadores não é observada a valorização do serviço e da atividade. A informalidade impera nas relações trabalhistas, o que é ruim para a imagem da cooperativa perante outros atores dentro da cadeia produtiva do gerenciamento de resíduos e todas se mostraram interessadas em conhecer mais sobre gestão da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como um programa de CCS poderá contribuir à sustentabilidade na gestão das cooperativas de materiais recicláveis? Com a efetiva implantação da CSS pelas empresas públicas, o conhecimento da realidade das cooperativas e com a execução de projetos sociais que visem efetivamente à capacitação à autogestão e à valorização da classe. Assim, sugere-se a criação de uma agenda de trabalho participativa: AGENDA

REDE RIO MULHER, de forma a suprir parte das necessidades identificadas pelas cooperativas e cooperadas e, que permitam o desenvolvimento sustentável local, com a promoção do empoderamento e engajamento das catadoras com a seguinte proposta: a) Realizar encontros dos membros da Rede Rio de Sustentabilidade à abertura do debate e da necessidade de estruturação do plano de trabalho para estruturação do projeto; b) Realizar encontro da Rede com as lideranças das Cooperativas para apresentação da proposta de trabalho, com objetivo de uniformização dos interesses e das necessidades, considerando as avaliações, proposições e objeções das lideranças; c) Como proposta de trabalho, sugere-se a realização de encontro regional de catadoras a ser promovido pela Rede para apresentação da proposta de trabalho e realização de seminários com abordagem dos seguintes eixos temáticos: AUTOGESTÃO - cooperativismo, economia solidária e de comunhão, planejamento financeiro e estratégico, mapeamento de processos, controle de bens patrimoniais; SEGURANÇA DO TRABALHO - Gerenciamento de riscos, uso de EPI, insalubridade, manejo de resíduos e produtos químicos, combate a incêndio; HIGIENE E SAÚDE - Higiene pessoal, foco no manuseio de resíduos e alimentos e saúde da mulher: ginecologia, psicologia, serviço social, violência contra a mulher, beleza e estética, saúde bucal; MEIO AMBIENTE - Gerenciamento de resíduos, logística reversa, impactos ambientais, controle da poluição, controle de pragas e vetores, higienização de caixas d'água; LEGISLAÇÃO – Legalização e funcionamento, legislação trabalhista e ambiental. Orientação com relação aos documentos pessoais: identidade, CPF, carteira de trabalho, dentre outros; COMUNICAÇÃO/MARKETING – Forma de abordagem e marketing, uso de mídias sociais e outras plataformas digitais, de forma a auxiliar no posicionamento diante dos demais *stakeholders* e de divulgação e promoção do trabalho das cooperativas; INFÂNCIA E JUVENTUDE - Cuidado com filhos, saúde, educação, lazer, alimentação e propor atividades educativas; OFICINAS PRÁTICAS - Propor práticas que sedimentem de forma lúdica os conteúdos passados. Realizar controle e monitoramento do projeto a ser adotado, por meio de adoção de indicadores de sustentabilidade e Apoiar programas de alfabetização das catadoras.

Ressalta-se que se pode considerar um projeto piloto a ser estendido para todas as cooperativas do Estado do Rio de Janeiro e que é importante a busca por parcerias público-privadas para o aumento da eficiência e da eficácia do trabalho proposto e dos movimentos de classe para o maior engajamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTEAG. Autogestão. Disponível em ANTEAF Acesso em 20 set. 2008.

GAZETA DE VOTORANTIM - *Mulheres são a maioria entre os catadores de materiais recicláveis*, Gazeta de Votorantim, Votorantim, edição 159, abril/2016. Disponível em: <<http://www.gazetadevotorantim.com.br/noticia/17234/mulheres-sao-a-maioria-entre-os-catadores-de-materiais-reciclaveis.html>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

IPEA. *Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável*. 5-9p. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/situacao_social/131219_relatorio_situacaosocial_mat_reciclavel_brasil.pdf>. Brasília, 2013. Acesso em: 2 mar. 2018

MMA. *Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P*, 5 ed. Brasília, 2009. 52p. Disponível em: < http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf >. Acesso em: 2 mar.2018.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatório de Pesquisa em Administração*. Editora Atlas, 10 ed. São Paulo 2010.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos* / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2.ed. -Porto Alegre: Bookman, 2001.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos membros da Rede Rio de Sustentabilidade que se prontificaram a participar dessa pesquisa e à NUCLEP. Agradeço a todas as Cooperativas que abriram as portas para o estudo, e em especial à Clarisse Aramian, presidente da COOPERECOLÓGICA.

FIGURAS

Gráfico 01 - Perfil dos cooperados por sexo biológico. Foto da COOMUB

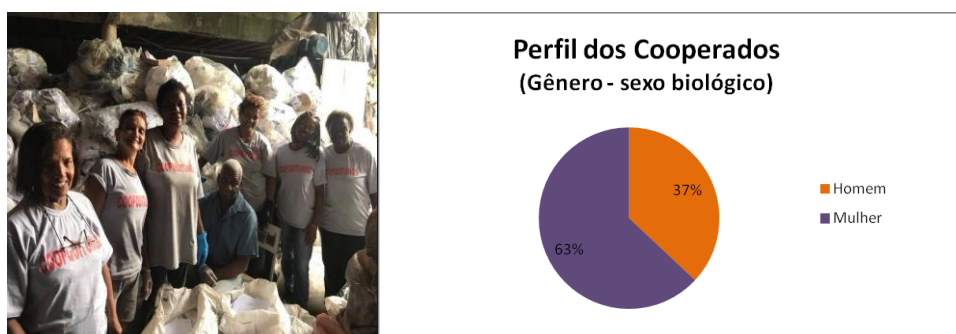


Gráfico 02 -
Perfil das

cooperadas - Etnia

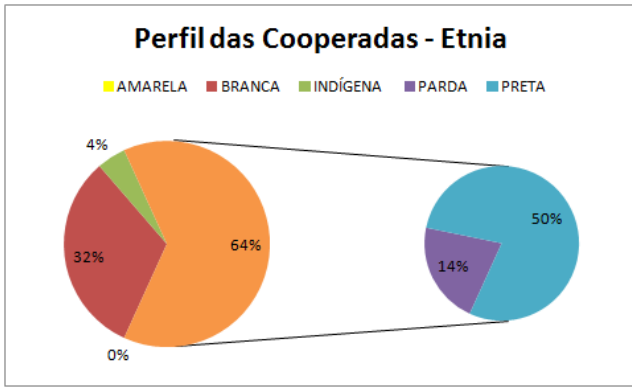


Gráfico 03: Perfil das cooperadas – nível de escolaridade

